



FREQUÊNCIA

1. Teórica

- A. A fiscalidade admite das empresas o planeamento fiscal, dentro de determinados parâmetros. Explícite algumas actuações das empresas nessa área.
- B. Em princípio, o IRS tributa os rendimentos efectivamente recebidos. No entanto, existem determinadas situações em que o IRS presume a existência de rendimentos. Explícite algumas dessas situações.
- C. Existem determinadas empresas que exercem simultaneamente actividades sujeitas a IVA e outras isentas de IVA sem direito a dedução (as chamadas empresas mistas). Que mecanismos estão previstos no IVA para resolver esta situação, expondo em linhas gerais como funcionam.

2. Prática

2A. IRC

A empresa IPSLON, SA tem sede em Viseu, todos os seus empregados residem no concelho de Viseu e teve em 2005 um volume de negócios de 7.000.000 €

- O resultado antes de impostos do exercício de 2005 foi de 75.000 €
- Determine o IRC a pagar ou a recuperar, sabendo que em 2005:
 - vendeu o seu edifício industrial onde exercia a actividade em Coimbrões, por 80.000 € tendo sido avaliado pela DGCI em 90.000 €
esse edifício havia sido adquirido em 1990 por 30.000 € em funcionamento desde essa altura, e foi amortizado a quotas constantes à taxa de 5% ao ano
a empresa tenciona reinvestir num novo edifício industrial, mas ainda não sabe quando
 - tinha um crédito de um cliente (DEV, LDA), no montante de 12.000 € cujo prazo de pagamento havia terminado em Abril de 2004
a empresa constituiu uma provisão (ajustamento) em 31.12.2004 pela totalidade desse crédito
em Março de 2005 o cliente DEV, LDA entrou em processo de falência, tendo transitado em julgado em Dezembro de 2005, tendo a empresa recuperado de imediato 5.000 € desse crédito e ao outros 7.000 € iria receber nos próximos 5 anos
 - a empresa adquiriu uma máquina em 2004 por 12.000 € e estava a ser amortizada em quotas constantes pela taxa máxima de 20%
em Outubro de 2005 fez com uma empresa de leasing um “sale and lease-back” dessa máquina por 10.500 € em 6 rendas iguais e antecipadas
- despesas confidenciais, 1.150 €
- despesas de representação: 1.100 €

- encargos com viatura ligeira de passageiros:
reparações e seguros: 2.000 €
amortização do exercício: viatura adquirida em 2004, por 50.000 € e amortizada à taxa máxima e a quotas constantes
- prejuízos fiscais de exercícios anteriores: -7.500 €
- benefícios fiscais:
amortizações de 15.000 € incluídas nos incentivos à interioridade
encargos com criação líquida de postos de trabalho sem termo: 18.000 €
donativo a instituição de solidariedade social: 8.500 €
- derrama: 8%
- retenções na fonte: 870 €
- pagamentos por conta: 7.000 €
- pagamentos especiais por conta do ano: 3.000 € (+ 2.000 € de 2004, ainda não deduzido)

2B. IRS

Sérgio é engenheiro e iniciou a sua actividade em Janeiro de 2005, tendo ficado enquadrado no Regime Simplificado da Categoria B do IRS

Durante o ano de 2005 teve os seguintes rendimentos:

- Serviços prestados a particulares: 80.000 €
- Serviços prestados à Câmara Municipal de Viseu: 20.000 €
- Direitos de autor recebidos das Publicações Construção: 60.000 €
- Recebeu 100 € de dividendos da EDP, SA, relativamente a acções que adquiriu no âmbito da privatização em 2001

Sérgio é casado com Marta e têm 2 filhos menores

Marta é funcionária pública e recebeu em 2005:

- Rendimentos sujeitos Categoria A: 14 meses \times 4.000 €
- Formação profissional suportada: 1.000 €

Pagaram do empréstimo para a sua habitação própria e permanente o montante de 5.000 € de amortização e 1.000 € de juros

Pagaram também seguros de vida no montante de 950 €

A. Supondo que foram efectuadas as retenções na fonte legais, liquide o IRS de 2005

B. Qual o regime de tributação no ano de 2006 para o Sérgio ? Justifique

C. Calcule cada pagamento por conta que Sérgio terá de pagar no ano 2007

2C. IVA

A empresa COR, LDA, com sede em Viseu, enquadrada no Regime Normal do IVA, de periodicidade mensal, teve, no mês de Janeiro de 2006, as seguintes operações relacionadas com bens e serviços sujeitos à taxa máxima:

- Vendas de mercadorias e produtos:
 - a empresas nacionais do Regime Normal: 40.000 €
 - a empresas dos Açores do Regime Normal: 10.000 €
 - a empresa brasileira: 18.000 €
 - a empresa francesa do Regime Normal: 15.000 €
 - a particulares residentes em Espanha: 2.300 € (inclui envio por correio e no ano anterior as vendas para Espanha a particulares totalizaram 15.000 €)
- Compras de mercadorias e matérias-primas
 - a empresa da Madeira do Regime Normal: 30.000 €
 - a empresas nacionais do Regime Normal: 22.000 €
- Serviços prestados:
 - a particulares nacionais: 20.000 €
 - a empresa espanhola do Regime Normal, pelas obras de reparação de um imóvel situado em Salamanca: 11.800 €
- Serviços adquiridos:
 - a empresa francesa do Regime Normal, por serviços de publicidade: 3.000 €

Tem ainda as seguintes aquisições (IVA incluído):

- água e electricidade: 1.302 €
- telefone: 726 €
- gasóleo para viaturas de turismo: 1.331 €
- serviços de contabilidade ao TOC: 484 €

Sabendo que tinha um crédito anterior do montante de 300 € e que havia pedido o reembolso de 2.000 € em Outubro de 2005, qual o IVA a entregar ao Estado e quando.

Preencha a Declaração Periódica em anexo.

Viseu, 20 de Junho de 2006

O Docente:

Carlos M. F. Lázaro